

Ata da reunião do cluster de proteção
24 de março de 2021
Minutos



Organizações Participantes: UNFPA, ACNUR, UNICEF, IOM, Save the Children, Plan-International, Care International, Programa da Alimentacao Mundial, Oxfam, Linha Fala Criança, Voluntary Service Overseas, Fórum da Terceira Idade

Co-apresentadores: GBV AoR, CP AoR, Cluster de Proteção em Cabo Delgado, Grupo de Trabalho de Proteção em Sofala

Ponto da Agenda	Discussões	Pontos de ação
1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional	<p>O Coordenador de Cluster de Proteção Nacional apresentou:</p> <ul style="list-style-type: none">Hugo Reichenberger - reichenb@unhcr.org - WhatsApp: +258855406256	
2. Atualizações de Cabo Delgado pelo coordenador do Cluster de Proteção de Cabo Delgado	<ul style="list-style-type: none">Atualizações sobre a missão de Mueda: Mueda fica no extremo norte da província de Cabo Delgado, por isso é considerada uma das áreas de difícil acesso. A missão foi composta por diferentes setores e teve como objetivo identificar os principais problemas e ver como providencia uma resposta. Uma avaliação rápida foi realizada com as comunidades, mas os dados finais ainda não foram divulgados. De acordo com o gov. existem aproximadamente 84.000 deslocados internos na área e as chegadas são diárias. No que se refere às capacidades / serviços disponíveis na área, estas são muito limitadas: não há nada em termos de proteção. Advocacia do Cluster de Proteção: para encorajar uma maior presença de parceiros na área o mais rápido possível. O gov. planeja criar quatro novos sítios de reassentamento - um já foi visitado. Uma missão técnica será lançada em breve para avaliar as condições da área.Preocupações em Mueda: a zona está isolada, há meses sem electricidade, a zona está militarizada com toque de recolher, e também existe uma presença generalizada de forças militares de segurança e também milícias locais.Acesso a Macomia: Passado um ano dos ataques, Macomia já deve estar acessível e uma missão está planeada para breve. Uma avaliação semelhante à de Mueda	

	<p>será realizada e, se as condições permitirem, as atividades de proteção devem ser retomadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolas: O Protection Cluster está se coordenando com o Education-Shelter-CCCM Clusters para apoiar a retomada das atividades escolares. • Sites: Novos locais estão sendo propostos na área sul de CD, que estão sendo avaliados pelo Cluster para garantir que os padrões e condições mínimas para as famílias sejam respeitados. • Cadastro: Solicitações recebidas de autoridades para registro de deslocados internos, ou seja, acesso à documentação civil. Isso também foi solicitado em Mueda. Necessidade de expandir os programas em funcionamento em CD para agilizar o processo de emissão de carteiras de identidade. • Cadastro piloto de IDP pelo IOM / WFP: Aguardamos os resultados do projeto-piloto da OIM / WFP sobre o cadastro piloto de deslocados internos, que não foram divulgados até ao momento da reunião. • Universal Periodic Review: Cadastro de IDPs, realocação, acesso a áreas de difícil acesso são todos pontos importantes que serão apresentados para a revisão periódica universal de Moçambique (maio de 2021). 	
<p>3. Atualizações de Sofala pelo ACNUR / Coordenador do Grupo de Trabalho de Proteção de Sofala (PWG)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Buzi: Foco do gov. e agências no Buzi onde existem quatro locais diferentes (em torno da Escola Secundaria de Guara-Guara) a partir dos quais as pessoas estão sendo movidas para novos locais de reassentamento. • Monitoramento de proteção: O PWG monitorou o processo para garantir que os padrões mínimos de proteção fossem observados - acima de tudo, como as famílias vulneráveis estão sendo priorizadas e outros elementos de integração da proteção. • Áreas de reassentamento: Visitas de monitoramento foram realizadas aos novos locais de reassentamento. Principais conclusões: falta de água potável, nenhuma divisão entre latrinas M / F. Esses pontos relacionado ao WASH foram compartilhado com o Cluster de WASH. • Áreas inacessíveis do Buzi: O gov. deve ir visitar essas áreas na próxima semana e convidar agências / setores a aderirem. O PWG irá monitorar a situação, pois foi informado que as condições de vida dos deslocados internos são extremamente preocupantes. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de Proteção foi feita um levantamento de protecao nos locais de reassentamento dos deslocados internos do Idai que foram impactados pela tempestade tropical Chalane - a apresentação de informações preparada em janeiro 2021 inclui perguntas relacionadas a solução duradoura. A avaliação pode ser encontrada aqui: https://www.humanitarianresponse.info/en/operations/mozambique/infographic/mozambique-chalane-response-idp-protection-monitoring-assessment 	
4. Atualizações de proteção infantil por Proteção Infantil AoR / UNICEF	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação Civil: Trabalho em Sofala e CD em particular na questão da documentação civil. Em Cabo Delgado está a decorrer uma campanha de registo de nascimento desde Dezembro 2020, que deverá terminar no final do mês, mas estão a tentar apoiar a sua continuação. • Treinamentos: um treinamento em ferramentas de gerenciamento de casos foi realizada no dia 14 membros do AoR em CD e Pemba participaram. Eles agora estão procurando conduzir um treinamento sobre protocolo de gerenciamento de caso específico para UASC, e isso deve ocorrer nas próximas semanas. • Sofala: realizaram-se várias missões e acções de seguimento à desactivação de alguns centros de acolhimento. Dois parceiros estão realizando atividades PSS e CFS no Buzi e Nhamatanda - 1500 crianças visadas. E atividades semelhantes estão sendo realizadas em CD. • Problema levantado: Muitos membros não estão preenchendo o modelo 5Ws e, portanto, é difícil ter dados sobre quem está fazendo o quê e onde, e identificar lacunas. 	
5. Apresentação do “Fórum da Terceira Idade” sobre a situação dos idosos deslocados	<ul style="list-style-type: none"> • José pedro é o Diretor Executivo do Fórum da Terceira Idade em Moçambique, fundado em 1998 para lutar pelos direitos das pessoas idosas em Moz. Eles também apoiam autoridades no fortalecimento da assistência social aos idosos. Existem 30 organizações que são membros do fórum. • Atividades em CD: O Forum realiza algumas atividades de caráter ad hoc, enquanto aguardam financiamento adicional. Eles apoiam a identificação de idosos / deficientes físicos entre os deslocados internos e criaram espaços amigáveis aos idosos nos locais de reassentamento dos deslocados internos. Eles também os apoiam no acesso à documentação e, em uma escala muito pequena, fornecem alimentos (sempre que houver fundos disponíveis). Eles também estão defendendo os direitos dos idosos deslocados em nível nacional e agora estão 	Para maiores informações José Pedro está à disposição para qualquer esclarecimento neste email: forum3idade@tvcabo.co.mz

	trabalhando com agentes comunitários que estão identificando idosos que precisam de apoio.	
6. Atualizações de GBV por GBV AoR / UNFPA	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação GBV AoR: Durante a última reunião, o plano de ação AoR da GBV foi aprovado pelos membros. As atividades a serem implementadas referem-se a advocacy, capacitação e prestação de serviços. • 5Ws: Assunto no topo da agenda. Eles esperam ter mais parceiros fornecendo seus feedbacks e mapeamento de serviços de GBV. • Convite compartilhado com todos os parceiros para participar das reuniões de coordenação do AoR da GBV a fim de unir forças e ser capaz de fornecer serviços onde necessário e não disponível. • Treinamento: há um próximo treinamento para parceiros de saúde sobre o pacote de serviços mínimo inicial. O AoR está procurando dois parceiros de saúde que possam participar. 	
7. Atualização sobre o processo de domesticação do Tratado de Kampala pelo ACNUR	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação: Atualizações sobre a estratégia desenvolvida pelo UNCHR para apoiar o governo na domesticação da Convenção de Kampala, com o objetivo de desenvolver uma estrutura nacional sobre deslocamento interno. • Mapeamento legal: O ACNUR desenvolveu um mapeamento legal que constitui a base da revisão legal da legislação e política nacional de Moçambique que são relevantes para a proteção de deslocados internos e que o ACNUR se comprometeu a desenvolver. A ideia é realizar uma análise aprofundada de como as leis e políticas existentes em Moçambique cobrem questões de relevância na resposta ao deslocamento interno vis-à-vis as normas internacionais e regionais de protecção de deslocados internos, com o objectivo de evidenciar eventuais lacunas ou obstáculos ao pleno gozo dos direitos dos deslocados internos. O documento de mapeamento legal baseia-se em muitas das discussões e sugestões fornecidas pelos membros do Grupo de Referência. • Auditoria legal: A auditoria jurídica está prestes a ser iniciada e será realizada com o apoio de uma equipe de advogados do DLA Piper Global Law Firm, que se encarregará de conduzir a análise jurídica. As conclusões dessa análise devem ser partilhadas pelo Grupo de Referência com as autoridades e organizações relevantes de protecção, desenvolvimento e desastres, e devem constituir a base para a promoção dos seus próximos passos informados sobre como avançar com a domesticação da Convenção de Kampala em Moçambique . 	Para mais informações e contribuições para o documento: Valentina Rossi - rossi@unhcr.org

<p>8. Acompanhamento do Grupo de Advocacia / Proteção de Direitos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • UPR: A Revisão Periódica Universal (UPR) de Moçambique acontecerá na próxima sessão do CDH em maio de 2021. Moçambique será revisado no que diz respeito à situação dos direitos humanos no país. • O OHCHR e o Cluster de Proteção estão se atualizando para fornecer contribuições adicionais às delegações e incluir questões adicionais relacionadas aos direitos humanos e deslocamento em Moçambique. • Questões identificadas para propor: Relocação de deslocados internos no norte - acesso a deslocados internos em áreas de difícil acesso - visto para agentes de proteção - documentação civil para deslocados internos. 	
<p>9. Apresentação de Relatório de Casos de Casamento Precoce</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Do HNO realizado no ano passado, constatou-se que faltavam dados e informações sobre a questão do casamento precoce. • A Linha Fala Criança (LFC) identificou as principais necessidades por meio de dados coletados por meio de sua linha de apoio. • As vítimas de casos notificados de casamento precoce na Linha Fala Criança são, em sua maioria, do sexo feminino (93%) e a mediana de idade das vítimas é de 15 anos. • Os casos de casamento precoce relatados à LFC aumentaram desde 2018: esse grande aumento pode ser resultado de: o uso do casamento precoce como um mecanismo de enfrentamento negativo devido aos ciclones Idai e Kenneth; uma consequência da expansão da LFC no centro de Moçambique; e aumento do trabalho de defesa de direitos. • Relatório disponível em: <ul style="list-style-type: none"> - https://www.dropbox.com/s/c8rv85b87ngxq97/LFC-2020_Early_Marriage-FINAL-EN.pdf?dl=0 (Inglês); - https://www.dropbox.com/s/t6hnu2a3ib849ht/LFC-2020_Early_Marriage-FINAL-PT.pdf?dl=0 (Português). 	
<p>10. Atualizações de outros parceiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • IOM: Foram feitas atualizações sobre o trabalho realizado com os Grupos de Referência para a prevenção e combate à violência contra crianças, tráfico de pessoas e promoção da migração regular. Um ToT foi realizado na semana passada em parceria com o UNICEF e o Ministério Público, e teve como alvo os principais membros dos Grupos de Referência Nacionais. Como acompanhamento, eles planejam ter um ToT semelhante para o Grupo de referência em CD. • IFRC: têm ministrado treinamentos sobre políticas de proteção e exploração infantil. Também foram organizadas formações para parceiros em Sofala. Em 	

	<p>Manica, voluntários e parceiros foram treinados em questões de Violência Baseada em Gênero e distribuíram bicicletas aos voluntários para fazer as atividades de apoio à Cruz Vermelha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARE International: Actualizações sobre o trabalho realizado em Sofala. Eles começaram com a distribuição de kits em Guará-Guará e realizaram sessões de conscientização sobre questões relacionadas ao PSEA e à GBV. No CD, eles treinaram mulheres em sessões de habilidades para a vida. • Estudo de masculinidade: A CARE conduziu um estudo relacionado ao tópico da masculinidade para entender os papéis e as dinâmicas de gênero. As principais descobertas serão compartilhadas e apresentadas na próxima reunião. 	
11. AOB	<ul style="list-style-type: none"> • Visita do ACNUR AHCs a Moçambique: Os dois Altos Comissários Assistentes foram em missão a Moçambique na semana passada. Eles também visitaram a área de Cabo Delgado e se encontraram com pessoas deslocadas que compartilharam suas experiências e preocupações difíceis. Os AHCs aumentaram a conscientização sobre a deterioração da situação humanitária e sublinharam as questões de proteção urgentes enfrentadas pelos deslocados internos. 	